13 de maio, 2005

Jovem italiano diabético peregrinou a Fátima de bicicleta

Jovem italiano diabético peregrina de bicicleta por santuários da Europa

Fátima foi a meta para a peregrinação pela alegria de viver Com o objectivo de sensibilizar em especial as crianças e os adolescentes para a importância da vida, e para demonstrar que, apesar da doença, as pessoas podem, e devem, aceitar desafios e viver uma vida normal, o jovem italiano Mauro Talini empreendeu uma viagem de bicicleta que terminou esta manhã, dia 22 de Abril, pelas 11 horas, no Santuário de Fátima, após 22 dias, que se traduzem em 2.660 quilómetros, desde a sua terra natal, Lucca (Região de Toscana), passando pelos Santuários de Lurdes (França) e Santiago de Compostela (Espanha).

A alegria à chegada era evidente. Mauro conseguiu realizar o sonho da sua vida. "Fátima era a minha meta principal", referiu em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, ao mesmo tempo que mostrava, em letras grandes, a palavra "Fátima" gravada na camisola.

A saída de Itália aconteceu no dia 5 de Abril, sempre com apoio e patrocínio da Associação Italiana de Atletas Diabéticos. Mauro regressará a Itália, por avião, no próximo dia 25. Até lá, pretende participar em algumas celebrações religiosas em Fátima e visitar a cidade do Porto. Esta noite, pernoitará em Fátima no Centro de Acolhimento a Peregrinos a Pé "Comunidade S. Bento de Labre", propriedade do Santuário de Fátima. Católico praticante, Mauro Talini, que trabalha na área da Hotelaria, soube aos 11 anos que era possuidor da doença Diabetes tipo 1. Recorda que quando lhe diagnosticaram a doença "foi terrível". "Não aceitei, foi horrível. Só por volta dos vinte anos é que consegui aceitar, precisava aceitar. Nessa data decidi que quero viver feliz, apesar de ter algumas limitações, e que quero sensibilizar os outros jovens para a importância da vida", contou Mauro, acrescentando que "as crianças que têm esta patologia como eu, ou outras doenças, têm de aceitar a doença para poderem ser felizes". Até porque todas as pessoas têm limitações…

Já nos anos de 2003 e 2004, o Mauro, procurou concretizar esta sensibilização para a alegria de viver, com duas outras peregrinações, a Assis e Loreto, e por Itália, respectivamente.

"Fátima era o sonho sempre cultivado na minha vida, é a minha primeira viagem a Portugal, o destino final era este Santuário", afirma Mauro, que diz conhecer a história e a mensagem de Fátima, sublinhando que durante os momentos mais penosos deste périplo rezou e cantou muitos cânticos religiosos, a pedir força para continuar o seu percurso pré-definido. "Cantava de alto, e as pessoas riam-se da minha figura!", exclama bem disposto.

Muito simpático, o jovem Mauro descreve também muito positivamente o povo português: "Os portugueses são muito acolhedores e, quando falam, estão sempre a

sorrir”.

---

www.fatima.pt/pt/news/jovem-italiano-diabetico-peregrinou-fatima-bicicleta